

PREVIJUNO

Relatório

de Execução da Política
de Investimentos

2025



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Juazeiro do Norte
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de
Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO



Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores de Juazeiro do Norte - CE

Sumário

1. Apresentação	3
2. Objetivos da Política de Investimentos	3
3. Composição da Carteira de Investimentos.....	3
4. Análise da Execução da Política de Investimentos	5
5. Meta Atuarial, exercício 2025	6
6. Conformidade com os Limites Legais e Objetivos	7
7. Conclusões e Recomendações	8

1. Apresentação

Este relatório tem como objetivo apresentar a execução da **Política de Investimentos** do PREVIJUNO no exercício de 2025, conforme estabelecido pela **Portaria MTP nº 1467/2022**, que regula os fundos de previdência dos servidores públicos, combinada com a **Resolução CMN nº 4963/2021**, que orienta a gestão de investimentos nos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

A Política de Investimentos do PREVIJUNO segue o enquadramento da **Resolução CMN nº 4963/2021** para os RPPS's com Pró-Gestão Nível III, com o compromisso de garantir a rentabilidade necessária para o cumprimento das obrigações do RPPS, ao mesmo tempo em que respeita os limites legais e os objetivos estabelecidos para cada classe de ativos. Este relatório detalha o desempenho dos investimentos e a conformidade com os parâmetros definidos pela Política de Investimentos.

2. Objetivos da Política de Investimentos

A Política de Investimentos do PREVIJUNO para o ano de 2025 teve como objetivo os seguintes objetivos principais:

- **Segurança financeira:** Assegurar que os recursos estejam aplicados de maneira eficiente e segura, cumprindo as obrigações previdenciárias.
- **Rentabilidade:** Buscar rentabilidade compatível com o perfil de risco do fundo, utilizando-se de ativos adequados.
- **Diversificação:** Promover a diversificação da carteira para reduzir riscos e aumentar a estabilidade do portfólio.
- **Conformidade regulatória:** Observar os limites definidos pela Política de Investimentos, incluindo os da Portaria MTP nº 1467/2022 e da Resolução CMN nº 4963/2021.

3. Composição da Carteira de Investimentos

A composição da carteira de investimentos do PREVIJUNO, em dezembro de 2025, é apresentada a seguir. As alocações foram feitas de acordo com os parâmetros definidos pela Política de Investimentos.





PREFEITURA DE
JUAZEIRO
do NORTE

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará

Município de Juazeiro do Norte

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de
Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO



Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores de Juazeiro do Norte - CE



Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	79.837.572,79	17,30	0,00	30,56	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	133.529.436,98	28,93	0,00	30,57	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	163.964.249,87	35,52	0,00	11,73	75,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	6.622.645,33	1,43	0,00	2,00	15,00	0,00	15,00
	Total Renda Fixa	383.953.904,97	83,18					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	16.435.160,46	3,56	0,00	2,62	45,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	16.435.160,46	3,56					45,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	4.860.796,72	1,05	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	4.860.796,72	1,05					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	51.912.732,08	11,25	0,00	14,52	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	51.912.732,08	11,25					20,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	4.442.074,20	0,96	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00
	Total Fundos Imobiliários	4.442.074,20	0,96					15,00
Total		461.604.668,43	100,00					

Fonte: Relatório de Investimentos – dez/2025

Elaborado: LDB Consultoria Financeira



4. Análise da Execução da Política de Investimentos

I - Renda Fixa: A carteira apresenta forte concentração em renda fixa, que corresponde a 83,18% do total dos investimentos, demonstrando uma estratégia alinhada ao perfil conservador e à busca por maior previsibilidade e controle de riscos. Dentro desse segmento, a distribuição está organizada da seguinte forma:

a) 17,30% estão aplicados em **Títulos do Tesouro Nacional (art. 7º, I, “a”)**, percentual que se encontra dentro da alocação objetivo estabelecida de **30,56%**.

b) 28,93% estão investidos em **Fundos 100% Títulos Públicos (art. 7º, I, “b”)**, também dentro do limite da alocação objetivo de **30,57%**.

c) 35,52% estão aplicados em **Fundos de Renda Fixa (art. 7º, III, “a”)**, está dentro do limite máximo e acima da alocação objetiva de **11,73%**, conforme a estratégia definida.

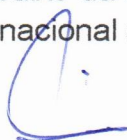
d) 1,43% encontram-se em **Fundos de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado (art. 7º, V, “b”)**, percentual compatível com a alocação objetivo de **2%**.

É importante destacar que a **Política de Investimentos** foi alterada por meio da **Resolução nº 87 do Conselho Deliberativo, de 29 de outubro de 2025**. Essa alteração revisou a **alocação objetivo para Fundos de Investimento em Renda Fixa – Crédito Privado (art. 7º, V, “b”)**, passando de **0% para 2%**. A mudança reflete a decisão do Comitê de Investimentos de permitir uma pequena exposição a crédito privado, buscando **maior diversificação e potencial de retorno**, mantendo o perfil conservador da carteira e o alinhamento com os objetivos estratégicos do PREVIJUNO.

De forma geral, observa-se que todas as aplicações em renda fixa permanecem aderentes aos limites e diretrizes estabelecidos na política de investimentos, mantendo coerência com a estratégia definida para o período.

II - Renda Variável: A exposição à **renda variável**, representada principalmente por **fundos de ações**, soma **3,56%** da carteira, o que está dentro do limite máximo de **45%** e acima da alocação objetiva de **2,62%**. Esta alocação está alinhada com o perfil de risco moderado do fundo, buscando oportunidades de valorização, mas sem exposição excessiva a volatilidades do mercado.

III - Investimentos no Exterior: A alocação em **fundos de ações - BDR Nível I** corresponde a **1,05%** da carteira, dentro do limite máximo de **10%**. Este nível de exposição a ativos no exterior está abaixo da alocação objetiva de **8%**, proporcionando uma estratégia de diversificação internacional sem risco excessivo.



IV - Investimentos Estruturados: A alocação em **fundos multimercados** totaliza **11,25%**, estando dentro do limite máximo de **15%** e abaixo do objetivo de **14,52%**. Esses investimentos são importantes para diversificar a carteira e adicionar ativos com rentabilidade potencialmente mais alta, mas com maior risco.

V - Fundos Imobiliários: A alocação em **fundos imobiliários** corresponde a **0,96%** da carteira, percentual significativamente inferior ao limite máximo permitido de **15%**, conforme a regulamentação vigente. Ressalta-se que a alocação objetivo para esse segmento é de 0%, evidenciando que, estrategicamente, não há previsão de exposição estrutural a esse tipo de ativo. Assim, a participação atual representa apenas uma parcela residual do portfólio¹.

5. Meta Atuarial, exercício 2025

A meta atuarial PREVIJUNO tem como objetivo garantir a rentabilidade do fundo de modo que ele cumpra suas obrigações e compromissos com os beneficiários de maneira sustentável. A meta atuarial do PREVIJUNO está atrelada ao desempenho da carteira de investimentos do fundo, sendo indexada ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) com um adicional de 5,21% ao ano.

Em 2025, a rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIJUNO variou ao longo do ano, apresentando tanto resultados positivos quanto negativos, refletindo a volatilidade do mercado financeiro e as condições econômicas.

5. 1 Rentabilidade da Carteira vs. Meta Atuarial

Considerando a meta atuarial estabelecida em **IPCA + 5,21% ao ano**, que representa a rentabilidade mínima necessária para assegurar o equilíbrio atuarial do plano, observa-se que o desempenho do fundo ao longo do ano apresentou variações pontuais, porém com resultado global positivo.

Em determinados meses, a carteira registrou rentabilidade expressiva, superando com folga a meta estipulada. Em outros períodos, entretanto, o retorno ficou abaixo do índice de referência, refletindo oscilações naturais do mercado financeiro. Ressalta-se que o acompanhamento do desempenho em relação à meta atuarial é realizado de forma contínua, a fim de avaliar a aderência da carteira à estratégia definida na Política de Investimentos e sua capacidade de cumprir os compromissos de longo prazo.

¹ O fundo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11 está atualmente desenquadrado em 22,67% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 4963/2021. Esse desenquadramento está sendo monitorado pelo Comitê de Investimentos, que está tomando as medidas necessárias para regularizar a alocação do fundo, garantindo o cumprimento pleno das normas e a proteção dos recursos.



De acordo com a tabela de rentabilidades mensais de 2025, dos 12 meses analisados, o fundo superou a meta atuarial em **10 meses** e apresentou desempenho inferior em **2 meses**. Em termos percentuais, isso corresponde a **81,82% dos meses acima da meta** e **18,18% abaixo**, evidenciando uma performance predominantemente satisfatória e alinhada às expectativas atuariais estabelecidas para o período.

5.2 Desempenho Anual

No acumulado de 2025, a carteira registrou rentabilidade de **14,84%**, enquanto a meta atuarial projetada para o mesmo período era de **9,70%**.

Esse resultado demonstra que o fundo não apenas alcançou a meta estabelecida, como a superou de forma relevante, gerando um excedente de **5,15 pontos percentuais** em relação ao objetivo atuarial.

Tal desempenho reforça a efetividade da estratégia adotada ao longo do exercício, contribuindo positivamente para o equilíbrio financeiro e atuarial do plano.

5.3 Análise de Volatilidade

A volatilidade anual da carteira do PREVIJUNO foi de **1,25%**, percentual que indica baixa oscilação nos retornos ao longo do período. Esse resultado reforça o perfil conservador adotado na gestão dos investimentos, estratégia essencial para resguardar os recursos previdenciários dos servidores de Juazeiro do Norte frente às variações do mercado financeiro.

A exposição ao risco manteve-se controlada, com predominância de aplicações em ativos de renda fixa. Embora esses ativos possam apresentar retornos mais moderados em determinados cenários, especialmente em momentos de maior instabilidade, são fundamentais para assegurar maior previsibilidade, estabilidade e preservação do capital, além de contribuir de forma consistente para a mitigação dos riscos de mercado.

6. Conformidade com os Limites Legais e Objetivos

A execução da Política de Investimentos em 2025 encontra-se **em conformidade com os limites legais estabelecidos** pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e pela Resolução CMN nº 4.963/2021, uma vez que todas as aplicações respeitam os limites mínimos e máximos permitidos por segmento. Contudo, em relação às **alocações objetivo definidas na Política de Investimentos**, observa-se que a carteira ainda apresenta **diferenças pontuais** entre os percentuais atualmente alocados e os percentuais estratégicos estabelecidos para cada classe de ativo.



Essas divergências decorrem do processo de adequação gradual conduzido pelo Comitê de Investimentos, que optou por realizar os ajustes de forma progressiva, considerando o cenário econômico, as condições de mercado e o momento mais oportuno para realocações, evitando movimentações abruptas que possam gerar perdas ou custos desnecessários. Dessa forma, embora a carteira não esteja integralmente aderente às alocações objetivo em todos os segmentos — como no caso de Fundos de Renda Fixa (com percentual superior ao objetivo), Renda Variável e Investimentos no Exterior (com percentuais inferiores às metas estratégicas), permanece integralmente enquadrada nos limites legais e segue em processo de convergência planejada para os parâmetros definidos na estratégia de longo prazo.

7. Conclusões e Recomendações

A execução da Política de Investimentos mostrou-se eficiente e consistente com os objetivos estabelecidos, mantendo a alocação dos recursos dentro dos limites legais e promovendo adequada diversificação entre as diferentes classes de ativos. Como resultado dessa estratégia, o fundo **atingiu a meta atuarial**, demonstrando que a gestão foi capaz de gerar retorno compatível com as expectativas de longo prazo e com o equilíbrio previdenciário do plano.

Embora a carteira de investimentos esteja, em sua maior parte, alinhada aos limites legais e às diretrizes da Política de Investimentos, o desenquadramento verificado no fundo imobiliário **JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional – JTPR11** caracteriza-se como **desenquadramento passivo**, ou seja, não decorre de nova aplicação de recursos, mas sim de fatores supervenientes. O Comitê de Investimentos permanece acompanhando a situação de forma contínua, realizando o monitoramento técnico e registrando as tratativas pertinentes.

O Gestor de Recursos, por sua vez, tem participado das Assembleias de Cotistas sempre que convocado, atuando em conjunto com os demais investidores na busca de uma solução adequada. No entanto, conforme deliberações recentes, a liquidação do fundo vem sendo sucessivamente adiada, o que mantém o enquadramento pendente de regularização.

Dessa forma, o PREVIJUNO segue adotando postura diligente, aguardando os desdobramentos formais e mantendo acompanhamento permanente, a fim de assegurar que a situação seja solucionada de maneira compatível com as exigências do Art. 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a preservação dos interesses do PREVIJUNO.

Para prevenir novos desenquadramentos e assegurar a manutenção de uma carteira equilibrada, segura e rentável, é fundamental que a gestão do PREVIJUNO mantenha

um **monitoramento contínuo das alocações**, verificando rigorosamente o cumprimento dos limites previstos na Política de Investimentos.

Além disso, considerando a entrada em vigor da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, desde **02 de fevereiro de 2026**, torna-se necessário revisar e, se necessário, ajustar as práticas de gestão para garantir plena conformidade com as novas diretrizes normativas. O acompanhamento constante permitirá que o fundo se adapte às mudanças regulatórias sem comprometer a segurança ou a diversificação dos investimentos.

Juazeiro do Norte, Ceará, 02 de março de 2026.

Jesus Rogério de Holanda

Responsável pela gestão das aplicações dos recursos

